

Paraisópolis **Minas Gerais - MG**

Histórico

Por volta de 1826, José Alves de Lima doou um terreno para a construção de uma capela, sob a invocação de São José em torno da qual se desenvolveu o núcleo que, mais tarde, veio a chamar-se, quando povoação, sucessivamente, Campo do Lima, Formiguinha e São José das Formigas. Como é obvio, o primeiro topônimo foi homenagem ao doador do terreno para a capela inicial. A construção da capela foi levada a efeito com aprovação eclesiástica de D. Manoel, Bispo de São Paulo, em 17 de maio de 1828, e ante a Provisão de D. Pedro I, registrada no Livro de Tombo da Freguesia de Pouso Alegre, em 1829, tendo como primeiro capelão o cônego João Dias de Quadros Aranha, então vigário de Pouso Alegre que, pela primeira vez, celebrou missa na dita capela.

O povoado recebeu a categoria de vila em 1872, com instalação solene em 25 de janeiro de 1873. A elevação à categoria de cidade e sede de município deu-se a 24 de dezembro de 1874, com a denominação de São José do Paraíso. Esse topônimo foi trocado para Paraisópolis por força da Lei nº 621, de 14 de novembro de 1914.

Em 1905, foi instalado o abastecimento d'água canalizada; em 1912, o município passa a contar com estrada de ferro (Rede Mineira da Viação) e iluminação elétrica. No ano de 1940, iniciaram-se os trabalhos de calçamento (paralelepípedos) das principais vias públicas. A Estação Rodoviária foi inaugurada em 1954.

Gentílico: paraisopolense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José do Paraíso, pela provincial nº 472, de 31-05-1850, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Pouso Alegre.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São José do Paraíso, pela lei estadual nº 1396, de 25-11-1867.

Pela lei nº 1587, de 24-07-1868, é extinto a vila de São José do Paraíso.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de São José do Paraíso, pela lei nº 1882, de 15-07-1872, desmembrado de Pouso Alegre e Jaguari. Sede na antiga povoação de São José do Paraíso. Constituído de 4 distritos: São José do Paraíso, Capivari, Conceição dos Ouros e São João das Cachoeiras. Reinstalada em 25-01-1873.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São José do Paraíso, pela lei provincial nº 2084, de 24-09-1874.

Pela lei estadual municipal nº 4, de 12-04-1893, é criado o distrito de Gonçalves e anexado ao município de São José do Paraíso.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 6 distritos: São José do Paraíso, Capivari, Conceição dos Ouros, Gonçalves, São João Batista das Cachoeiras e Santana do Sapucaí-Mirim, este ultimo desmembrado de Jaguari.

Pela lei estadual nº 621, de 15-09-1914, o município de São José do Paraíso tomou a denominação de Paraisópolis.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município de Paraisópolis é constituído de 6 distritos: Paraisópolis (ex-São José do Paraíso), Capivari, Conceição dos Ouros, Gonçalves, Santana do Sapucaí-Mirim e São João Batista das Cachoeiras.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, sofreu as seguintes modificações: desmembra do município de Paraisópolis o distrito de São João Batista das Cachoeiras. Elevado à categoria de

município com a denominação de Cachoeiras. E ainda pela mesma lei estadual o distrito de Capivari tomou o nome de Tapiri e Santana de Sapucaí-Mirim passou a chamar-se Sapucaí-Mirim.

Pela lei estadual nº 921, de 24-12-1926, o distrito de Capivari voltou a chamar-se Capivari.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Paraisópolis, Conceição dos Ouros, Gonçalves, Sapucaí-Mirim (ex-Santana do Sapucaí-Mirim) e Tapiri (ex-Capivari).

Assim permanecendo em divisão territorial datadas de 31-XII-1936.

Pela lei nº 15, de 17-12-1937, desmembra do município de Paraisópolis o distrito de Sapucaí-Mirim. Elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Paraisópolis, Capivari, Conceição dos Ouros, Gonçalves.

Pelo decreto lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Capivari tomou a denominação de Consolação.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Paraisópolis, Conceição dos Ouros, Consolação (ex-Capivari) e Gonçalves.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Paraisópolis o distrito de Conceição dos Ouros. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Paraisópolis, Consolação e Gonçalves.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Costas (ex-povoado), criado com terras desmembradas do distrito de Consolação e anexado ao município de Paraisópolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Paraisópolis, Consolação, Costas e Gonçalves.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município Paraisópolis os distritos de Consolação e Gonçalves, elevandos-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Paraisópolis e Costas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São José do Paraíso para Paraisópolis, alterado pela lei estadual nº 621, de 15-09-1914.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume – XXVI ano 1959.